



Presidente da Emater visita cursos do Agro é Social na zona rural de Cavalcante

Rafael Gouveia visitou a turma de Avicultura no assentamento Rio Bonito e a curso de Panificação na comunidade São Domingos

▶▶ **Página 14**

Emater doa coleção de bromélias e orquídeas para o Jardim Botânico de Goiânia

O objetivo é a preservação e conservação das espécies coletadas no cerrado goiano ao longo de dez anos

▶▶ **Página 05**



É destaque nesta semana!

#ViradaAmbiental

Encontro para apresentação dos resultados da Virada Ambiental 2023 é realizado na Emater

Representantes das entidades e instituições envolvidas se reuniram nesta segunda-feira, 03/11, na sede da Agência

65 EMATER ANOS
65 ANOS DE PRESEÇA MOVENDO PARA O FUTURO

Onde tem
agricultura
familiar forte,

tem **Emater**
presente.



SEAPA
 Secretaria de Estado
 de Agricultura,
 Pecuária e
 Abastecimento



ESTADO DE GOIÁS

Expediente JORNAL EMATER

Agência Goiana de Assistência
 Técnica, Extensão Rural e Pesquisa
 Agropecuária (Emater Goiás)

Rodovia R2, Quadra Área, Lote AR-
 3, Câmpus Samambaia
 Goiânia-GO

Telefone: (62) 3201-2322
www.emater.go.gov.br

Comunicação Setorial da Emater

Edição e produção de textos

Elzenúbia Moreira
 Isadora Andrada (estagiária)

Produção e edição de Imagens

Abraão Toledo

Diagramação

Erick Tavares

@EmaterGoiás

@EmaterGoiás

/EmaterGoiás

/EmaterGoiás



EMATER
AGÊNCIA GOIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA,
 EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGROPECUÁRIA

Meio Ambiente

Encontro para apresentação dos resultados da Virada Ambiental 2023 é realizado na Emater

Representantes das entidades e instituições envolvidas se reuniram nesta segunda-feira, 11/03 na sede da Agência



Para apresentar os resultados do projeto da 5ª edição da Virada Ambiental realizado em 2023, a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), recebeu representantes de diversas instituições envolvidas no projeto nesta segunda-feira, 11/03

De acordo com o coordenador do projeto e professor da Escola de Engenharia Civil e Ambiental da Universidade Federal de Goiás (Eeca/UFG), Emiliano Godoi Lobo, a Virada Ambiental contou com a participação de 206 municípios goianos e 50 municípios de 16 diferentes estados brasileiros, além de 14 entidades.

Além do balanço das ações realizadas pelo projeto em 2023, o encontro também debateu pautas como o planejamento estratégico para a próxima edição que será realizada neste ano. "A expectativa é alcançar novos municípios goianos com o projeto até termos uma adesão total de todo o estado", destacou o diretor de Assistência Técnica e Extensão Rural, Antelmo Teixeira.

Durante a reunião, o Instituto Flamboyant recebeu o certificado de redução da emissão de gases, por ter neutralizado 84 toneladas de Carbono por meio do plantio de mudas de árvores nativas em 2023.

O encontro contou ainda com a participação da deputada

estadual e presidente da Comissão de Meio Ambiente, Rosângela Rezende; representantes da Saneago, da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), da Associação Goiana dos Municípios (AGM), da Universidade Federal de Goiás, da Escola de Engenharia Civil e Ambiental e da Escola do Legislativo.

Após a reunião, o presidente da Emater, Rafael Gouveia, recebeu a comitiva da Virada Ambiental e reforçou a parceria da Agência com as ações do projeto.

Virada Ambiental

O projeto Virada Ambiental tem como objetivo a sensibilização de toda a sociedade sobre a importância do plantio de espécies nativas para a conservação da biodiversidade, melhorando assim a qualidade ambiental nas bacias hidrográficas. A intenção é alcançar novas cidades a cada edição, a fim de ampliar a proteção do meio ambiente no território goiano.

Idealizado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec) da Universidade Federal de Goiás (UFG), dentro do Programa UFG Sustentável, o projeto conta com a parceria e o apoio de diversas instituições públicas, governamentais e da sociedade civil, ligadas ao meio ambiente, ao ensino e à pesquisa, além das prefeituras que aderiram à proposta.

Parceria

Emater recebe visita do senador Vanderlan Cardoso nesta segunda-feira, 11

Durante o encontro, o presidente da Emater Rafael Gouveia apresentou as ações e programas desenvolvidos pela Agência no estado de Goiás



O presidente da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), Rafael Gouveia, recebeu nesta segunda-feira, 11, a visita do senador Vanderlan Cardoso. O encontro, realizado na sede da Agência, teve como objetivo apresentar o trabalho desenvolvido pela Agência junto aos produtores rurais goianos.

Dentre as ações e programas realizados pela Emater no estado de Goiás, o presidente destacou o Agro é Social, que foi criado para expandir os atendimentos da Agência, capacitar produtores rurais e promover o empreendedorismo. A ação já capacitou mais de 1.150 pessoas e entregou mais R\$ 1,6 milhão em Crédito Social a agricultores goianos para investirem na implantação ou melhoria de seus projetos.

“É uma honra receber a visita do senador Vanderlan Cardoso aqui na Emater e apresentar os projetos que estamos desenvolvendo para fortalecer a agricultura familiar em Goiás. Temos buscado parcerias com parlamentares para impulsionar e seguir avançando no

atendimento aos produtores rurais do nosso estado”, declarou Rafael Gouveia.

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA Goiás) também foi pauta da agenda. Nesta iniciativa, o Governo de Goiás compra produtos da agricultura familiar e, posteriormente, realiza a doação a entidades sociais que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade e insegurança alimentar. Além disso, o presidente da Emater explicou como são realizados os serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa agropecuária.

“O trabalho que está sendo realizado na Emater tem sido referência em nosso estado e no Brasil. O presidente, Rafael Gouveia, vem fazendo uma bela gestão e por isso mesmo deixei meu mandato à disposição para colaborar com os projetos que são desenvolvidos aqui. No Senado temos dado uma atenção especial para os pequenos produtores e a agricultura familiar, e vimos que a Emater tem ótimas ações que favorecem esses agricultores”, enfatizou o senador da República.

Preservação

Emater doa coleção de bromélias e orquídeas para o Jardim Botânico de Goiânia

Durante o encontro, o presidente da Emater Rafael Gouveia apresentou as ações e programas desenvolvidos pela Agência no estado de Goiás



A Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) realizou nesta terça-feira, 12, a doação da coleção de bromélias e orquídeas que mantém na sede para o Jardim Botânico de Goiânia. A ação é uma parceria entre a Emater e a Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma).

A iniciativa tem como objetivo a preservação e a conservação das espécies de bromélias e orquídeas que foram coletadas por nossos pesquisadores e extensionistas da Agência no cerrado goiano ao longo de dez anos.

A diretora de Pesquisa Agropecuária da Emater, Dra. Maria José del Peloso, destaca a importância desta parceria. “Essa doação simboliza a nossa missão enquanto uma instituição pública de pesquisa que é a de socializar o conhecimento adquirido com nosso trabalho com a sociedade”, pontuou a diretora.

De acordo com a pesquisadora da Agência, Dra. Maurízia de Fátima Carneiro, é uma coleção biológica de plantas que foi catalogada ao longo de dez anos e

mantida aqui na Emater. “Este é um acervo de bromélias e orquídeas coletadas exclusivamente no cerrado do estado de Goiás e tenho certeza que elas serão preservadas e conservadas porque estarão em excelentes mãos”, explicou.

“É uma responsabilidade muito grande receber um acervo tão grande e especial como este aqui da Emater. Vamos conservar esse patrimônio, que agora passa a ser patrimônio público de toda a sociedade goiana, com responsabilidade, cuidado e muito zelo”, afirmou o gerente do Jardim Botânico Fabrício Bonfim, que acompanhou a retirada das plantas.

De acordo com o coordenador operacional técnico do Jardim Botânico, Darivan da Rocha Nogueira, as plantas serão preservadas seguindo critérios naturais. “O processo de preservação será integrá-las no paisagismo do jardim, utilizando elementos como pedras e areia, visando reproduzir ao máximo o habitat natural destas espécies”, contou.

GALERIA DA EMATER

Nosso acervo de bromélias e orquídeas está de mudança. A Emater realizou a doação da coleção que mantinha na sede para o Jardim Botânico de Goiânia. Confira as imagens.



Reprodução de Mudanças

Emater inicia entrega das hastes de pequi aos viveiristas

Primeiras unidades foram entregues nesta terça-feira, 12



A Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) iniciou na tarde dessa terça-feira, 12, as entregas das hastes de pequi aos primeiros viveiristas cadastrados. A retirada dos materiais ocorreu no jardim clonal, na sede da Agência.

Leonardo Pinto da Silva e Edimar Tavares Pereira, proprietários do Viveiro Fazendinha, em Coianira, fizeram um pedido de 400 hastes das variedades GOBRS 102 e GOBRS 103 (sem espinhos) e 50 unidade da variedade GOBRS 203 (com espinhos) totalizando 450 gemas. O processo de compra foi iniciado através do preenchimento do formulário disponibilizado pela Emater, e seguindo as exigências como cadastro o Registro Nacional de Sementes e Mudanças (RenaseM) do Ministério da Agricultura e Pecuária e possuir mudas aptas para enxertia das gemas.

O pesquisador da Embrapa Cerrados responsável pelo jardim clonal das variedades de pequi da Emater, Dr. Ailton Pereira, reforçou que a Emater é uma instituição que tem como foco a pesquisa e que para atender a alta demanda de mudas de

pequi em Goiás é muito importante essa parceria com os viveiristas. "Nós não temos espaço, nem estrutura para reproduzir uma grande quantidade de mudas para atender toda a procura, por isso estamos comercializando as gemas com qualidade genética para que os viveiros possam multiplicar essas variedades e disponibilizar para os goianos interessados em ter seu próprio pequizeiro", explicou.

Leonardo afirma que soube da oferta por meio de telejornais e viu uma oportunidade para seu viveiro. "Queremos multiplicar o material com uma matrizeira, para criar mudas e posteriormente comercializar", completa. Para garantir o aproveitamento máximo das hastes, os viveiristas contaram com o treinamento do Dr. Ailton Pereira, pesquisador da Embrapa Cerrados, onde demonstrou o passo a passo do processo de enxertia das plantas. Na sede, os viveiristas aproveitaram para conhecer o viveiro de mudas e o jardim clonal, acompanhados pela equipe de pesquisa agropecuária da Emater.

GALERIA DA EMATER

Confira como foi a entrega das hastes de pequi aos primeiros viveiristas que realizaram o pedido. A retirada dos materiais ocorreu no jardim clonal, na sede da Agência, e os empreendedores ainda receberam treinamento sobre o processo de enxertia.



Visita Técnica

Emater recebe visita de alunos de Agronomia do IFGoiano de Hidrolândia

O objetivo é conhecer a estrutura e o trabalho realizado pela agência



A Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) recebeu nessa terça-feira, 13, a visita dos acadêmicos do curso de Agronomia do Instituto Federal Goiano do campus de Hidrolândia. Acompanhados do professor Tadeu Cavalcante, o grupo veio conhecer o espaço e os trabalhos de pesquisa, assistência técnica e extensão rural realizados pela Agência.

De acordo com a analista de desenvolvimento rural e médica veterinária da Emater, Janeth Coelho Pacheco, é comum receber visitas de alunos de todo o estado de Goiás na Agência. “Além de divulgar nossas ações e projetos, estes jovens também compreendem melhor a nossa contribuição para transformar, aumentar a renda e levar qualidade de vida ao homem do campo”, explica.

Na sede, os estudantes visitaram o Laboratório de Biotecnologia, onde a pesquisadora Dra. Maurícia de Fátima apresentou o trabalho desenvolvido pela sua equipe que atualmente está focada na reprodução de mudas de banana e abacaxi.

Durante a visita, os alunos também conheceram o bosque de Nativas do Cerrado e Horto de Bioativas, que foram apresentados pela pesquisadora Cristiane Rachel. Ao final, o Gerente de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas da Emater, Natalino José de Almeida, explicou aos futuros agrônomos quais são as modalidades de estágios concedidos pela Agência.

Agro é Social

5ª edição do Agro é Social leva 53 cursos a 20 municípios da região do Vale do Paranã

A expectativa desta edição é capacitar cerca de 1.200 pessoas



A região do Vale do Paranã está recebendo a 5ª edição do programa Agro é Social da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater). A programação vai oferecer cursos e capacitações em assentamentos e comunidades quilombolas de 20 municípios da região. A estimativa é capacitar mais de 1.200 pessoas.

Por ser um grande número de municípios e pela distância entre eles, esta edição será realizada em três semanas. De 11 a 27 de março, a Agência levará aos agricultores um total de 53 cursos, como Avicultura, Produção de Geleia, Processamento de Leite, Horticultura, Apicultura, Bovinocultura, Panificação, Doces Artesanais, Produção de Salgados, Fabricação de Produtos de Limpez, Conserva de Vegetais, entre outros.

As cidades que receberão os cursos são Alto Paraíso, Alvorada do Norte, Cavalcante, Iaciara, Nova Roma, Posse, São João d'Aliança, Teresina de Goiás, Buritinópolis, Campos Belos, Damianópolis, Divinópolis, Flores de Goiás, Guarani de Goiás, Mambaí, Monte Alegre, São Domingos, Simolândia, Sítio D'Abadia e Cabeceiras.

O presidente da Emater, Rafael Gouveia, afirma que a Agência está empenhada em levar cada vez mais

conhecimento técnico e incentivo financeiro à toda a população do estado. "O objetivo do Governo de Goiás é oferecer cursos profissionalizantes e proporcionar meios para que os alunos possam empreender, gerar renda e alcançar a independência financeira", revela.

Além da capacitação técnica, os alunos que participarem dos cursos oferecidos pela Agência poderão receber o Crédito Social, um benefício financeiro oferecido pelo Governo de Goiás para que os agricultores familiares possam empreender. Nesta edição, a previsão é que 800 pessoas recebam o cartão.

De acordo com a coordenadora do Agro é Social, Janete Rocha, 70% das pessoas atendidas trata-se de agricultores familiares, público prioritário do programa. "É um trabalho muito importante para a capacitação das famílias, desenvolvimento das comunidades rurais, além do fortalecimento de programas com o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)", explica.

Nordeste Goiano

Gracinha Caiado realiza colheita simbólica e anuncia ampliação do Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã

Em Flores de Goiás, Gracinha Caiado participou da colheita simbólica de maracujá e anunciou diversos benefícios para a região Nordeste.



O Goiás Social, por meio da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa) e do Gabinete de Políticas Sociais (GPS) realizou nesta quarta-feira, 20, a colheita simbólica do maracujá na propriedade beneficiada pelo Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã em Flores de Goiás. O evento contou com a presença da primeira-dama e secretária do Gabinete de Políticas Sociais, Gracinha Caiado, e comitiva do Governo de Goiás.

“O que queremos é que todo assentado tenha condições de produzir e receber o rendimento da sua terra”.

Gracinha Caiado conversou com produtores e visitou uma das dez áreas já irrigadas para o cultivo de maracujá e manga. As frutas foram escolhidas estrategicamente para a região em função do formato do terreno, clima e volume de água disponível. Além de Flores, o projeto contempla os municípios de Formosa e São João D’Aliança.

É um sonho ver esse Nordeste Goiano produzindo, sendo referência no Brasil. A gente tem trabalhado todos os dias para isso”, afirmou a primeira-dama, que também inaugurou uma ponte de concreto na GO-236. A estrutura faz ligação do município a Alto Paraíso, Formosa e outras localidades.

O presidente da Emater, Rafael Gouveia, faz parte da comitiva que acompanha a primeira-dama em agenda oficial no município.

“Ver o Edgar e a Luciana colhendo maracujás tão bonitos e saudáveis mostram o resultado que o governador Ronaldo Caiado almeja com o projeto, que é ver estas terras sendo produtivas e gerando renda para os beneficiados. A colheita também é o reflexo do trabalho de assistência técnica que os técnicos da Emater tem realizado junto aos produtores que fazem parte do projeto com visitas periódicas”, acrescenta.

A área irrigada no Vão do Paranã tem capacidade de produzir 4,2 mil toneladas de maracujá e 6 mil toneladas de manga por ano. Beneficiária da ação, Luciana das Neves acredita que a irrigação permite uma vida melhor no assentamento rural.

“O sonho era morar e trabalhar aqui. Até então não tinha sido possível porque a renda que tínhamos não era suficiente. Agora vamos viver bem”, disse, otimista.

Agro é Social

Gracinha Caiado participa de abertura dos cursos em comunidade quilombola em São João D'Aliança

A primeira-dama também fez anúncio do PAA Quilombola e da Copa Quilombola, além da entrega de benefícios



Em São João D'Aliança, a primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado, visitou as turmas dos cursos de processamento de leite e produção de geleias que a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) está realizando na comunidade quilombola do Forte.

A realização dos cursos faz parte da programação da 5ª edição do programa Agro é Social que está sendo realizado na regional do Vale do Paranã, de 11 a 27 de março. Ao todo, 63 alunos foram capacitados nas duas formações realizadas na comunidade.

Além da capacitação técnica, as pessoas que participarem dos cursos oferecidos pela Agência poderão receber o Crédito Social, um benefício financeiro oferecido pelo Governo de Goiás para que os agricultores familiares possam empreender. Nesta edição, a previsão é que mais de 1.000 pessoas recebam o cartão.

“Esta é a maior edição do Agro é Social que já realizamos. Serão mais de 1.500 pessoas capacitadas em aproximadamente 20 municípios de todo o Nordeste goiano”, detalhou o presidente da Emater, Rafael Gouveia.

Durante a visita, Gracinha Caiado provou queijos e as geleias preparadas pelos alunos durante o curso e entregou certificados aos participantes.

A prefeita de São João D'Aliança, Débora Domingues, ressaltou a importância das ações para a população. “Essas pessoas agora têm a oportunidade de garantir o sustento da família. Isso é fundamental, porque traz dignidade para o povo. São benefícios que proporcionam dias melhores”, afirmou.

Diana Muniz participou dos cursos realizados na comunidade e afirmou que está muito feliz com as novas receitas que aprendeu. “Agora que sei fazer geleia não vou deixar perder nenhuma fruta na minha casa. Também aprendi receitas utilizando o soro do leite, que antes eu descartava”, contou.

Agro é Social

O programa “Agro é Social” é uma iniciativa do Governo de Goiás, por meio da Emater, Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), voltada ao setor rural, com foco no desenvolvimento social, como inclusão produtiva para geração de emprego e renda.

PAA

Governo de Goiás lança o Programa de Aquisição de Alimentos Quilombola

Programa de Aquisição de Alimentos vai atender as comunidades quilombolas de Goiás



Dando continuidade às ações na região Nordeste do estado, a primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado, anunciou o lançamento do Programa de Aquisição de Alimentos Quilombola (PAA Quilombola), durante visita à Comunidade Quilombola do Forte, em São João da Aliança, a 438 quilômetros de Goiânia.

Durante a programação, Gracinha ressaltou que Goiás é um estado muito rico na agricultura e na pecuária, mas que todas as regiões precisam do cuidado do Governo.

"Temos trabalhado aqui no Nordeste goiano desde 2019. Estamos lançando hoje o PAA Quilombola que vai beneficiar as pessoas que necessitam. É o compromisso com a inclusão social", ressaltou Gracinha.

O PAA Quilombola atende comunidades tradicionais. Pelo programa, o Governo de Goiás adquire a produção da agricultura familiar para doação a entidades filantrópicas cadastradas na OVG. Com isso, cada produtor terá a oportunidade de comercializar seus cultivos e receber até R\$ 15 mil pela venda.

O Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende, destacou que o objetivo prioritário do programa é apoiar o produtor familiar na comercialização dos produtos.

"Além de promovermos a inclusão produtiva dessas comunidades da agricultura familiar, estamos apoiando as famílias que recebem os alimentos", observou.

Ao todo, vai ser empregado R\$ 1 milhão no programa, recurso do governo federal, proveniente do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.

O Goiás Social, em parceria com o Banco de Alimentos e Organização das Voluntárias de Goiás, realizou entregas aos moradores da comunidade como kit para mães, cestas básicas, brinquedos, cobertores, fraldas, chinelos, cadeiras de rodas, Mix do Bem, entre outros benefícios.

Além da abertura dos cursos e da entrega de benefícios, a primeira-dama também fez o anúncio do Programa de Aquisição de Alimentos Quilombola (PAA Quilombola) e da terceira edição da Copa Quilombola.

Agro é social

Presidente da Emater visita cursos na zona rural de Cavalcante

Rafael Gouveia visitou a turma de Avicultura no assentamento Rio Bonito e a curso de Panificação na comunidade São Domingos



Em agenda na região nordeste do estado, o presidente da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), Rafael Gouveia visitou nesta quinta-feira, 21, turmas dos cursos do Agro é Social, que estão sendo realizados na zona rural do município de Cavalcante, na Chapada dos Veadeiros.

Acompanhado do secretário de Agricultura do município, João Filho Souza Costa, do chefe de gabinete da Emater, Edilson Alencar, da chefe de comunicação, Elzenúbia Moreira, e da coordenadora do Agro é Social, Janete Rocha, a primeira parada do presidente foi o assentamento Rio Bonito, onde está sendo realizado o curso de Avicultura para 35 pessoas.

“Eu disse que em 2024 a gente ia avançar muito nas ações do Agro é Social pelo Estado, por isso estamos acelerando nessa edição. Em toda a região no Vale do Paranã, cerca de 1.500 alunos estão sendo capacitados”, afirmou Rafael Gouveia.

“Queremos agradecer o nosso governador Ronaldo Caiado, nossa primeira-dama Gracinha Caiado e a todos vocês pela visita. Para nós, assentados, está sendo maravilhoso ter a oportunidade de estar fazendo este curso que a Emater trouxe para nós”, destacou Cida, que é a líder do assentamento.

A comitiva da Emater esteve ainda na Comunidade São Domingos, onde a Emater está ministrando o curso de Panificação. Cerca de 30 moradoras estão aprendendo a preparar receitas de pães, quitandas, rosas e muito mais.

Os cursos fazem parte da 5ª edição do Agro é Social que vai promover 53 cursos em 20 municípios da região do Vale do Paranã. Além de Cavalcante, as cidades que receberão os cursos são Alto Paraíso, Alvorada do Norte, Iaciara, Nova Roma, Posse, São João d’Aliança, Teresina de Goiás, Buritinópolis, Campos Belos, Damianópolis, Divinópolis, Flores de Goiás, Guarani de Goiás, Mambai, Monte Alegre, São Domingos, Simolândia, Sítio D’Abadia e Cabeceiras.

“Nossa missão é cuidar e garantir que todos os 7,2 milhões de goianos sejam assistidos pelas ações do Governo de Goiás”, finalizou o presidente.

Crédito Social

Para incentivar o empreendedorismo, os alunos que realizarem os cursos oferecidos pela Emater e estiverem dentro dos critérios, poderão receber o Crédito Social. “É um fomento do Governo de Goiás para iniciar um negócio na área que ela foi capacitada, no valor de até R\$5 mil. Por exemplo, um aluno que fez o curso de piscicultura, pode receber o dinheiro para iniciar a atividade na sua propriedade”, anunciou o presidente da Emater, Rafael Gouveia.

Saiu na **mídia**



Clique aqui e acesse!



Clique aqui e acesse!